



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

<b>Título:</b>	<b>CIDADES MÉDIAS, CENTRALIDADE POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ANÁLISE DOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS REGIONAIS E ORGANIZAÇÕES SINDICAIS</b>		
<b>Autores:</b>	João Pedro Ferreira Lopes de Almeida Professor Orientador: Rogério Leandro Lima da Silveira		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Cidades Médias, Novas Centralidades e Desenvolvimento Regional: Análise das dimensões política e socioterritorial do Rio Grande do Sul-Brasil”, realizada pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Urbanos e Regionais – GEPEUR, do PPGDR-UNISC. As cidades médias, em nossa pesquisa, são identificadas não apenas pelo seu porte populacional, mas também pela sua centralidade política e econômica, e sua função regional. O objetivo é compreender a centralidade política das cidades médias em regiões diversas do estado. O recorte empírico da pesquisa será constituído por cidades médias e regiões funcionais (RF) de planejamento selecionadas do RS. A saber: Lajeado e Santa Cruz do Sul (RF2), Pelotas (RF5), Bagé (RF6) e Ijuí (RF7). A metodologia utilizada envolveu a consulta e coleta nos portais de busca na web de dados sobre as instituições públicas regionais, arranjos institucionais e organizações empresariais e de trabalhadores, cujas sedes administrativas se localizam nessas cidades médias. Posteriormente os dados foram organizados em planilhas e elaborados mapas temáticos para melhor percepção da centralidade e da abrangência espacial da atuação dessas instituições e organizações. Os resultados parciais permitem identificar que as ações políticas regionais possuem aspectos diversos. Observamos as particularidades de cada cidade média e de suas regiões, além de suas dinâmicas territoriais e seu provimento do Estado, por meio de órgãos e instâncias federais e estaduais, e a concentração de movimentos sociais, como Sindicatos, Federações e Associações, sendo eles agentes políticos que denotam a centralidade das cidades médias e do desenvolvimento regional devido a sua importante força política. Assim, analisamos três variáveis de centralidade política no estado. A primeira, se refere à regionalização do RS e a criação de arranjos institucionais regionais para o planejamento</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

territorial, como os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), criados em 1991, orientados ao desenvolvimento regional, estando a maior parte de suas sedes em cidades médias. A segunda variável é o associativismo intermunicipal, buscando promover o desenvolvimento local e regional. Por fim, a terceira variável refere-se a existência em cidades médias de sedes administrativas de diferentes organizações empresariais e de trabalhadores (Associações, Federações, Sindicatos) abrangendo empresas e trabalhadores que atuam em um conjunto de municípios. Como exemplo dessas organizações, mencionamos o Sindicato da Indústria do Tabaco, sediado na cidade de Santa Cruz do Sul, mas com sua área de atuação em toda a região Sul do Brasil. Verificamos a divergência da centralidade política das cidades entre as regiões do estado. Enquanto em Pelotas, na RF5, verifica-se uma maior concentração da ação governamental, em Santa Cruz do Sul e Lajeado, na RF2, encontra-se melhor distribuído a esfera pública. Além disso, notamos em nossos resultados preliminares, o grande aporte que se apresenta em Santa Cruz do Sul das variáveis de centralidade política, como de movimentos sociais, como o Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares, a órgãos oficiais, como a 13ª Coordenadoria de Saúde do Estado.

**Link do Vídeo:** [https://drive.google.com/file/d/1oPTV5ot-xB2m5CUjPLcgSa2id75z5Z\\_h/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1oPTV5ot-xB2m5CUjPLcgSa2id75z5Z_h/view?usp=sharing)